

**CASUÍSTICA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS EM FELINOS DOMÉSTICOS
ATENDIDOS EM CLÍNICA PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE VAZANTE - MG**

Sara Araújo Rosa¹; Mariana Assunção de Souza²; Breno Almeida Wanderley³;
Guilherme Nascimento Cunha⁴

Os estudos epidemiológicos sobre as doenças que afetam os gatos são de extrema importância, especialmente devido à crescente interação entre esses animais e os humanos. Este estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de doenças infecciosas em gatos atendidos em uma clínica veterinária particular em Vazante, MG. A pesquisa foi conduzida de forma retrospectiva, analisando os registros de pacientes atendidos na clínica veterinária entre janeiro de 2019 e maio de 2023. Foram examinados 945 prontuários, dos quais 194 gatos foram diagnosticados com doenças infecciosas, sendo 123 machos e 71 fêmeas. O diagnóstico foi estabelecido pelo médico veterinário responsável com base na anamnese, exame clínico e resultados laboratoriais. Além do diagnóstico, foram coletados dados adicionais, como idade, sexo, histórico de vacinação e estilo de vida dos gatos. Quanto à idade, os gatos foram divididos em faixas etárias, e em relação ao estilo de vida, foram categorizados como vacinados ou não e com acesso livre à rua ou não. A observação dos resultados incluiu análise estatística descritiva absoluta (n) e relativa (%) para a ocorrência das afecções. Dos 945 gatos atendidos, 20,57% (194/945) apresentaram diagnóstico de doenças infecciosas. A FeLV, micoplasmose, rinotraqueíte, foram as afecções mais comuns entre os animais enfermos, com 36,08% (70/194), 32,99% (64/194), 16,49% (32/194) dos casos, respectivamente. Os demais casos corresponderam a 14,44% (28/194). A frequência dos machos e fêmeas foi de 63,40% (123/194) e 36,6% (71/194), respectivamente. A faixa etária com maior ocorrência foi entre os felinos de 2 a 8 anos de idade, com 42,78% (83/194) dos casos. Os animais com acesso à rua e não vacinados corresponderam a 78% (151/194) e 67,52% (131/194) do estudo, respectivamente. Concluiu-se que gatos machos, adultos, com acesso livre à rua e não vacinados foram os mais acometidos por doenças infecciosas, sendo a FeLV a mais frequente. A ocorrência de doenças infecciosas está diretamente ligada à responsabilidade na guarda dos animais, já que a maioria dos gatos examinados não haviam sido vacinados e tinham acesso à rua.

Palavras-chave: afecção; gato; infecção; ocorrência.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: saraaraujo@unipam.edu.br.

² Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

³ Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: brenoaw@unipam.edu.br.

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: gcunha@unipam.edu.br.